



USO INDEVIDO E ABUSIVO DE OPIOIDES EM PACIENTES IDOSOS

Autor(res)

Axell Donelli Leopoldino Lima
Bruno Da Silva Braga
Melissa Cardoso Deuner
Andréa Gonçalves De Almeida

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O uso de medicamentos opioides é utilizado há anos pela medicina, no entanto, com o aumento dos casos de estresse, depressão e ansiedade, parte da população passou a usar esses medicamentos de maneira indiscriminada. Segundo dados fornecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), World Health Organization (WHO) em inglês, aproximadamente 62 milhões de pessoas usaram opioides ao menos uma vez em 2019 (WHO, 2021). A ação desse tipo de medicamento se dá por meio do sistema nervoso central, desta forma, o modo de atuação está diretamente ligado aos efeitos na parte receptora do cérebro e a sua atividade específica (TRIVEDI et al., 2013). Um dos principais fatores que levam os pacientes idosos a desenvolver dependência de analgésicos opioides são os equívocos causados pela não identificação da real necessidade de medicação com base nos sintomas descritos e identificados pelos pacientes

Objetivo

O objetivo central deste trabalho é enfatizar a importância da saúde dos idosos, que muitas vezes enfrentam obstáculos para buscar assistência médica, motivados por medos e preconceitos de diferentes atores envolvidos no processo de cuidado, incluindo equipes de saúde, pacientes e familiares.

Material e Métodos

O presente trabalho tem sua metodologia baseada na revisão bibliográfica. Para isto, opta-se por consultar materiais publicados nos últimos 10 anos, isto é, entre 2013 e 2023 e que abordem ou a temática do abuso de opioides em geral ou específica com relação a idosos. Foram excluídos da pesquisa, artigos com datas anteriores ao período e que não contemplavam o tema opioides ou abuso de opioides. As fontes de pesquisa foram retiradas de artigos científicos retirados de bases de dados como Pubmed, Lilacs, Scielo, entre outras, artigos retirados de revistas acadêmicas e consultas a sites especializados que tragam conceitos e informações fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa. Para este estudo os descritores usados foram: opioides, analgésicos opioides, uso abusivo de opioides, efeito dos opioides e idosos.

Resultados e Discussão



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

Neste trabalho, identificou-se que o uso abusivo de opioides em pessoas idosas ocorre com frequência e está relacionado à fatores especialmente ligados às dores e suas causas. Com relação aos opioides fortes, como por exemplo a morfina, Ribeiro e Costa (2015, p. 21) identificaram que a “maior prevalência de morfina nos registros de analgésicos fortes em uso pode estar relacionada à maior facilidade de manejo desse medicamento em pacientes internados em unidades de clínica médica”. Campos et. al. (2020) dão destaque para a toxicidade dos opioides e informam que seu uso abusivo produz um quadro de intoxicação que causa sedação, euforia e miose. Ou seja, os efeitos desse uso abusivo são indesejados e podem trazer prejuízos ao usuário. Ademais, os autores salientam a importância de um acompanhamento farmacêutico aliado a uma orientação clara e precisa sobre o uso desses medicamentos.

Conclusão

Em conclusão, observou-se que o uso indevido e abusivo dos opioides por idosos é um problema grave que pode ter consequências devastadoras para a saúde e qualidade de vida desses indivíduos. Há diversos estudos que esclarecem que é importante que os profissionais de saúde estejam cientes dos riscos associados ao uso de opioides em pacientes idosos e adotem medidas para minimizar o uso desnecessário desses medicamentos.

Referências

CAMPOS, Helaine Sinezia Pinto et al. Opioides: toxicidade e efeitos indesejados. Cadernos Acadêmicos, v. 3, n. 1, 2020.

RIBEIRO, Heide de Sousa Silva; COSTA, Josiane Moreira da. Acompanhamento farmacoterapêutico de idosos em uso de analgésicos opioides em um hospital de ensino. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, v. 6, n. 1, 2015.

TRIVEDI, Mahesh et al. Farmacologia dos opióides (Parte 1). Tradução de Maria Eduarda Dias Brinhosa e Gabriela Nerone, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Opioid overdose (página da web), 2021.